Ano 62.º—Numero 6:247—Quarta-feira, 26 de março de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

A secularisação do ensino

De Consiglieri Pedroso

V

Eis o que diriam muitos pais ás creanças a que vós quizesseis impôr o ensino religioso como consequencia da obrigação escolar. Eis o que eles diriam e, pergunto-vos eu, que lei, que juiz poderia condenar esses pais?

Ah! Vós não vos sentis chocados por isto, bem o sei, porque sois a maioria e porque os vossos filhos são educados nas escolas onde se ensina a vossa propria religião. Mas, passai a fronteira, ide para os paizes onde vos encontrareis em minoria, e vereis então se vos não sentís esmagados por uma insuportavel tirania».

Em resposta áqueles que negavam ao Estado o direito de obrigar os pais a mandarem instruir seus filhos, dizia Paul Bert:

«Será preciso repetir ainda quanto a instrução publica influe sobre a prosperidade material e moral da sociedade? E' caso necessario repetir estas banalidades—se póde dar-se este nome irrespeituoso a tais verdades eternas,—será preciso, digo, repetir que a riqueza social aumenta com a instrução, que a criminalidade diminue com a instrução, que um homem ignorante não só é pessoalmente inferior, mas que póde mesmo tornar-se para a sociedade um encargo e um perigo? Tudo isto é demasiado conhecido e seria demasiado abusar da atenção da camara repetindo e desenvolvendo esta doutrina.

Mas, se o interesse da sociedade está assim comprometido nesta questão, se os interesses das creanças correm tal risco, que valor terá o capricho ou a má vontade do chefe de familia que não quizer mandar seus filhos á escola?

Acima dessa má vontade, está o interesse do Estado e o interesse das creanças.

. . . . . .

E demais será esse o unico caso em que a lei se coloca entre o pai e o filho? Não protege ela este contra as brutalidades daquele? E emfim, para citar o exemplo mais pungente, não vai a lei arrancar os filhos ao lar domestimo para que eles defendam a patria e os interesses do Estado?

Não militam acaso todas estas razões em favor do ensino primario obrigatorio? Provam elas em favor do limite designado para a autoridade dos pais, que ninguem aqui desejaria ver omnipotente?

Tal é a situação:—A obrigação do ensino primario é legitima. Ninguem o póde negar.

A'cêrca da secularisação continua ainda Paul Bert:

«Em França, o clero catolico e os individuos como ele dedicados á causa religiosa, parecem pouco favoraveis á tése da secularisação dos programas de ensino. Pelo contrario, os representantes das diversas corporações protestantes são muito partidarios desse principio, como vou provar-vos lendo alguns textos insuspeitos.

«E' no proprio interesse da religião, diz um deles, que eu peço á vossa comissão que persista no seu intento.

A instrução primaria, quando é ministrada á custa do Estado ou das comunas, deve ser absolutamente neutra em materia religiosa. Esta neutralidade a que vós chamais secularição, é absolutamente necessaria para se garantir a liberdade religiosa.»

. . . . . .

Eis pois a tése da secularisação defendida pelos representantes oficiais dos cultos protestantes, emquanto é atacada e continuará a sê-lo pelos representantes do culto catolico.

Mas passemos as fronteiras, vamos á Holanda.

Na Holanda a maioria protestante é duma intolerancia que não cede a nenhuma religião infalivel

Em 1806—notai bem esta data—discutia-se uma organisação escolar e tratava-se de elaborar um programa de ensino. Intervieram nesse debate os catolicos, que ali são a minoria, e exprimiram-se nos seguintes termos pela palavra autorisada do sacerdote de Frise:

«Para que haja concordia, amisade e caridade entre as diversas religiões, é em minha opião necessario que os professores se abstenham do ensino qualquer dos dogmas das diversas seitas.»

Isto foi em 1809. Passam 50 anos e, ao tratar-se da reforma da lei, tomam a palavra dois oradores catolicos e defendem o mesmo principio.

O primeiro deles, Van Poldersveldt, exprimiu-se assim:

«Eu sou adverso a qualquer ensino dogmatico dado na escola, e mesmo á separação facultativa dos alunos de crenças diversas.»

O outro orador, Munsen, tambem catolico, pôz a questão dum modo ainda mais preciso e categorico, dizendo:

«Eu quero que a escola seja absolutamente secular, sem tendencias religiosas de nenhuma especie.»

Era assim que os catolicos pediam a neutralidade escolar.

. . . . . .

Um dos membros da *maioria protestante*, Wintgens, levantou-se e disse:

«Eu quero que a escola não seja em nada dependente da egreja. Se o Estado deixa de ensinar ás creanças o que elas devem saber para lhes ensinar antes o que devem crêr, em vez de deixar isso á familia e ao clero, intromete-se em atribuições que lhe não pertencem, põe em risco a paz e a concordia do nosso paiz.

O Estado não póde conhecer diversidades de crenças. Não póde, não deve senão pensar na preparação de bons cidadão e patriotas dedicados.»

A maioria da camara ouviu estas sensatas observações e, apoiada pela minoria catolica, repeliu as pretensões e as exigencias dos partidos extremos. A lei que se discutia foi votada e vós sabeis como ela se exprime, porque a de 1806 foi quasi textualmente reproduzida na de 1857, e a de 1878 é ainda a mesma com insignificantes modificações.

O Congresso

Ativam-se os preparativos para a grande reunião que o Partido-republicano-português vem celebrar em Aveiro daqui a dias.

Estão já nomeadas quasi todas as comissões delegadas do partido, tendo sido enorme, até hoje, o pedido de bilhetes.

Do dia 31 do corrente em deante, as entradas serão concedidas já nesta cidade.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, os srs. dr. Augusto Victor dos Santos e Antonio Madeira Brito.

Amanhã, as sr.as D. Margarida da Silveira Diniz, e D. Guilhermina de Magalhães Vidal.

Alem, as sr.as D. Fausta Adelaide da Fonseca Morais e Silva, D. Maria Emilia da Fonseca, viscondessa de Seabra, e os srs. dr. Bernardino Machado, Eduardo Serrão e dr. Samuel Maia.

◆ Realisou-se ha dias o enlace do sr. Antonio Pereira Osorio com a sr.ª D. Laura Marques Ferreira, professora na Costa do Valade e gentil sobrinha dos srs. Antonio Maria Ferreira e Manuel Barreiros de Macedo.

◆ Tambem se realisou no Porto o consorcio do sr. José Pinheiro da Rocha com a apreciada atriz Augusta Freire, nossa galante patricia.

Muitas felicidades.

◆ Realisou-se ha dias o registo do nascimento da menina Maria Alice, filha do nosso estimavel patricio, sr. João Soares. Testemunharam o acto os srs. tenente Costa Cabral e Antonio Pereira da Luz (Valdemouro), servindo de madrinha sua avó a sr.ª D. Maria Antonia Couceiro da Costa.

VISITAS:

Vimos aqui nestes dias os srs. Manuel Pereira, dr. Francisco T. Rodrigues da Costa, dr. Anselmo Taborda, Manuel R. da Costa, Marcos de Carvalho, Alberto Souto, dr. Marques da Costa, dr. Manuel Alegre, dr. José Maria Rodrigues da Costa, José Rodrigues Pardinha, Vicente Cruz, Henrique da Costa, Francisco de Almeida de Eça e dr. Sobral de Melo.

● Com alguns dias de licença, encontra-se em Aveiro o nosso amigo e presado colaborador, sr. tenente-coronel José Domingues Peres, comandante militar de Valença.

● Chegou na 4.ª feira ultima á sua casa de Avanca, acompanhado de sua esposa, o nosso ilustre amigo, sr. dr. Egas Moniz.

◆ Veio ontem tambem a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso bom amigo e subscritor, sr. Francisco Costa.

◆ De visita a sua familia esteve em Ovar o sr. dr. José Maria de Souza Azevedo, integro juiz de direito.

EM VIAGEM:

Com sua esposa chegou á quinta de Alqueidão o bemquisto capitalista, sr. Agostinho Marques de Almeida Bastos.

◆ Chegou ao paiz o sr. p.e José Luciano Tavares Afonso e Cunha, paroco em S. Francisco da California, para onde partira ha anos.

Tem sido muito cumprimentado pelos seus conterraneos.

◆ Tambem do Pará chegou o sr. José Pires Camarão, nosso estimavel compatricio.

◆ Vieram passar ao Bussaco os dias feriados da semana finda, tendo já regressado á sua casa de Lisboa, o ilustre deputado nosso amigo, sr. dr. Barboza de Magalhães, suas irmãs D. Maria de Arrabida e D. Maria da Conceição Barboza de Magalhães, com sua interessante sobrinha D. Maria José de Magalhães Godinho.

◆ Seguiu para Lisboa o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

◆ Em digressão ao Alemtejo e Algarve, sai brevemente daqui o sr. Eduardo Vieira.

◆ Após curta demora em Aveiro, onde nos deu a satisfação da sua apreciavel visita, seguiu ontem para Lisboa o ilustre deputado nosso amigo, sr. dr. Manuel Alegre.

ENFERMOS:

Tem estado doente, com um antraz, que felizmente está em via de cura, o ilustrado professor do nosso liceu, sr. p.e Manuel Rodrigues Vieira.

◆ Entrou no periodo de convalescença o sr. Antonio Augusto de Morais e Silva.

◆ Tem estado doente, encontrando-se agora consideravelmente melhor, a esposa do sr. Francisco de Figueiredo Lobo Martins e Silva, digno secretario da camara de Sever do Vouga.

Parlamento

Reabriu ontem, depois do curto intervalo das ferias da Pascoa.

Antes da sessão terminar, deverão resolver-se varios assunto de interesse nacional.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 25 de março

Não sei se esta ainda irá a tempo. Estou no correio a fim de vêr se as malas não fogem sem ela. E', pois, a correr que a faço.

= A comissão municipal administrativa de Estarreja representou ao governo pedindo que o comboio n.º 8, correio do norte, tenha paragem na estação daquela vila.

= O sr. ministro da marinha tenciona apresentar brevemente ao parlamento umas propostas de lei melhorando consideravelmente alguns serviços de marinha.

= Os direitos de cereais, cobrados no ano findo, produziram 355:618$426 reis.

= No tribunal marcial não se realisa ainda ámanhã o julgamento da sr.ª D Constança Teles da Gama, que ha tempos se encontra presa na cadeia do Aljube. A audiencia fica transferida para dia que ainda não está determinado.

= O sr. ministro da guerra, por intermedio das inspeções de infantaria, convida todos os oficiaes dos quadros da reserva reformados e milicianos a cooperarem no desenvolvimento da instrução militar preparatoria.

= A camara municipal nomeou hoje seu representante no proximo congresso republicano em Aveiro, o presidente sr. coronel Correia Barreto.

=O sr. ministro do interior ordenou ás autoridades da fronteira que não seja permitida a passagem ali de quaisquer individuos que não vão munidos do respetivo bilhete de identidade. Esses bilhetes serão passados gratuitamente, exceto para aqueles que atravessarem a fronteira com o intuito de emigrar. Estas ordens, que foram dadas em harmonia com a lei de emigração, serão rigorosamente cumpridas.

=O *Diario-do-governo* publica amanhã um decreto determinando que as instalações de distribuição de energia eletrica para qualquer uso, fiquem isentas do pagamento da taxa correspondente a um terço da potencia total indicada nas maquinas instaladas, quando tenham a necessaria unidade de reserva.

Jota & C.ª

A PROVA PELOS NUMEROS

Aí teem os leitores a prova provada da apregoada *ruindade* da nova lei da contribuição predial. Os propalados *aumentos*, de que inadvertidamente se fez um bicho de sete cabeças, ficam assim reduzidos á sua simples expressão.

O mapa que a seguir publicamos é extraído dos documentos oficiais.

Falam os numeros em oposição aos terrores ficticios que aí se espalharam a proposito da nova lei:

CONCELHOS	Contribuintes isentos					
	TOTAL	Anteriormente á lei da 4 de maio de 1911	Pelas leis de 4 de maio de 1911 e 15 de fevereiro de 1913	Contribuintes que ficam pagando menos do que pagavam	Contribuintes que ficam pagando o mesmo que pagavam	Contribuintes que ficam pagando mais do que pagavam
Agueda	6:264	3:702	2:562	3:215	321	56
Albergaria	6:292	3:580	2:712	2:038	205	25
Anadia	5:689	3:248	2:441	2:716	301	67
Arouca	2:725	1:377	1:348	1:574	298	62
Aveiro	4:274	2:155	2:119	3:151	790	227
Castelo de Paiva	1:287	626	661	675	107	49
Espinho	345	263	82	265	46	5
Estarreja	7:264	3:288	3:976	4:860	771	179
Feira	8:517	4:029	4:488	4:696	393	68
Ilhavo	2:189	850	1:339	1:557	94	29
Macieira de Cambra	2:932	1:897	1:035	1:409	71	15
Mealhada	4:400	3:030	1:370	1:925	151	31
Oliveira de Azemeis	6:144	2:518	3:626	3:156	294	61
Oliveira do Bairro	2:754	1:523	1:231	1:647	305	36
Ovar	4:978	1:780	3:198	3:345	584	200
Sever do Vouga	2:860	1:814	1:046	1:134	50	10
Vagos	2:824	1:402	1:422	2:188	149	24
	71:738	37:082	34:656	39:551	4:930	1:144

19-III-1910 a 19-III-1913

«O fôro português perdeu uma das suas figuras mais relevantes e a familia Barbosa de Magalhães um chefe querido e bom.»

Foi assim que terminou uma ligeira mas expressiva noticia, um homem que foi inimigo politico do sempre chorado dr. Barbosa de Magalhães, quando a morte implacavel cortou o fio da sua vida preciosa, com a mesma indiferença com que corta o fio da vida de um homem sem meritos ou qualidades apreciaveis.

Nessas poucas palavras, que transcrevo acima, transparece a insinuante figura do sr. dr. Barbosa de Magalhães, não só como um juris consulto eminentes, mas tambem como chefe de familia exemplar e digno da maior veneração.

E na verdade seria preciso levar o odio alem da campa, para negar ao ilustre extinto essas brilhantes qualidades que ninguem lhe poderá obscurecer.

Os seus admiraveis trabalhos de jurisprudencia atestam, e atestarão sempre, a sua poderosa inteligencia e os seus profundissimos conhecimentos da ciencia do direito; os seus briosos filhos, tão moços ainda e já com paginas tão brilhantes na historia patria, são uma prova irrefutavel de que o sr. dr. Barbosa de Magalhães os soube educar primorosamente, ministrando-lhes os conhecimentos completos dos ramos das sciencias a que dedicaram a sua carreira social, não esquecendo o amor da patria, que lhes soube despertar nos tenros corações.

E como prova aí temos o capitão de estado-maior, Maia Magalhães, o heroi de Chaves; e o dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, continuador da obra juridica de seu chorado pai, e um dos deputados democraticos que mais energicamente trabalham pelo progresso da Republica.

Os restantes filhos tambem receberam aquela educação esmerada, refletindo-se em duas senhoras ainda bem novas, que são possuidoras duma bondade egual á de sua santa mãe, e uma das quais é esposa amantisaima do nosso querido amigo e ex-condiscipulo, o capitão de estado-maior e ilustre deputado, Vitorino Henriques Godinho.

. . . . . .

Apesar de nos acharmos na cama a sofrer atrocissimas dores de um ataque de reumatismo que nos tortura, não podémos deixar passar o dia de hoje sem manifestarmos mais uma vez a nossa profunda gratidão á memoria imorredoira desse grande amigo, que nos dispensou com absoluto desinteresse valiosissimos serviços.

Coimbra, 19=III=913

D. M. C.

Paixão e Soledade

(EXCERTO DUM SERMÃO)

«E pudéste ficar de pé junto dessa cruz; oh Mãe!... Se ha no mundo golpes que mais firam, dôres que mais pesem e pranto que mais escalde, que não venham lutar comtigo, porque serão egualmente vencidos! Mimoso goivo da soledade, como pudéste resistir a tanto? Delicada açucena de Genezareth, porque não partiu a tua haste deante dos repelões do vendaval?... E não reparo eu que, assim como a debil areia das praias sustém os impetos do mar, porque o Eterno o determinou, assim tambem o teu coração, fortalecido pela fé, foi leito para tantos sofrimentos, escudo para tantos golpes, urna para tantas lagrimas!

Terminou tudo, não é assim? Já era tempo que a perversidade que flagelou o vivo liberalisasse a esmola do descanço a um morto!

Basta, emfim, Jerusalem! O amotinador da turba, o falso profeta, o blasfemo, que ousou apelidor-se—Filho de Deus—jaz no tumulo, onde o cobre uma pedra mais fria do que o seu cadaver, mais pesada que o remorso!

Que venha agora dizer-te *que, se destruires o templo, ele o reedificará em tres dias!* A morte cerrou-lhe os labios e o esquecimento apagará o ultimo éco das suas palavras.

Descança, Jerusalem! Decepaste a mão fatidica que vinha perturbar a alegria dos teus festins! Pódes já levantar a teça do prazer e regosijar-te de teres completado a tua vingança!...

Mas em que silencio está sepultada a cidade tão populosa?!... Desertas as ruas, os porticos, os templos, as estradas, as praças!

Quem, ao contemplar-te, dirá que és a princeza das gentes, a rainha das cidades da Asia, se mais pareces um cemiterio, oceano da morte em que se afundam, no silencio dos tumulos, as gerações de seculos! Se estás vingada, porque não ris contente, porque não folgas jubilosa?!

Teus iabios ainda estão escandecidos de gritares no Pretorio; teu peito ainda arfa violento de teres descido precipitadamente a encosta; teus olhos ainda chamejam irados?! Jernsalem não tripudia jámais! Foi a vingança que lhe ateou os furores do desespero; agora esmaga-o o pesadêlo da atrofiação. E' assim! Quem sóbe os degraus do crime encontra-se no patibulo da reflexão, onde a consciencia é a testemunha que acusa, o juiz que condena e o algoz que suplicia.

Quem poderá agora suster os impetuosos golpes da vingadora espada da divina Justiça? Quem poderá—oh Israel!—desatar-te do negro poste dos teus eternos remorsos?! *De Jerusalem não ficará pedra sobre pedra.*

Mas, ovocando agora as recordações sublimes do facto que hoje comemoramos, parêmos deante dos tres vultos que se erguem perante nós—uma cruz, um tumulo e uma Mãe.

A Justiça, a Morte e o Amôr: a espiação, o repouso e a saude. Vamos vêr quem foi o condenado que sofreu naquela cruz, o mor o que desceu áquele tumulo, quem é o filho idolatrado que aquela Mãe pranteia?

E' aquele Jesus que todos em Jerusalem conhecem!

Nasceu na miseria, viveu no trabalho e morreu no martírio. Na miseria teve lagrimas, no trabalho teve luctas, e no martirio teve dôres: eis a sua vida! Realçou na miseria a paciencia, no trabalho a honra e no martirio a resignação: eis o seu carater! A' miseria deixou a caridade, ao trabalho deixou os fóros dum sacerdocio e ao martirio deixou a apoteose da gloria: eis o seu testamento!»

P.e Francisco J. Patricio

Movimento local

Anotações do passado (1912)

Dia 26 de março.—Trava-se uma desordem na Praça do Peixe, entre militares e civis, ficando ferido o marnoto Jeronimo Gonçalves Andias.

Dia 27.—A camara toma obrigatoria a numeração dos predios.

Dia 28.—A «Feira» continua a ser enormemente visitada.

Em mau estado. — Vendeu-se aí ha dias, no mercado e pelas portas, uma porção de peixe que do Porto veio em mau estado.

Informam-nos de que a policia viu... mas deixou passar.

Passa ás vezes tanta coisa pela malha...

Defeza nacional.—Parece que brevemente será efetuada em Aveiro uma conferencia sobre a defeza nacional, vindo fazêl-a o almirante, sr. Ferreira do Amaral, ou o oficial de armada, sr. Leotte do Rego.

Temporal.—A quadra invernosa não fechou sem dar de si. Os seus ultimos dias, bem como os primeiros da Primavera, correram desabridos, dando-nos chuvas, ventanias e trovoadas. Estivémos sob os rigores de um temporal desfeito, temporal que ergueu o mar, lá fóra, a altura até hoje nunca vista, parecendo ameaçar entrar pela terra dentro.

No molhe da barra fêz ele estragos consideraveis, chegando a levantar e baldear a propria linha ferrea do paredão.

Por cá foi o vento que despedaçou ramos, levou chaminés, derruiu muros e cavou vaga na propria ria.

Não houve, felizmente, desastres de maior.

Garotada.—Os garotos de um e outro bairro da cidade continuam jogando impunemente a pédrada pelas ruas. E' uma aluvião, quando se juntam para *se baterem*, percorrendo assim, sem respeito pela segurança individual e pela propriedade alheia, alguns dos pontos mais frequentados da terra.

A policia continua a não vêr...

Semana-santa.—As solenidades da semana finda, a *Semana-santa*, não tiveram entre nós, neste ano, o lusimento e a pompa que sempre revestiram em Aveiro.

Eram as festas por excelencia na cidade, onde atraíam centenas de fieis das imediações. Nos dias de 5.ª e 6.ª feira acotevelava-se a gente por todas as ruas, havendo delas logares onde mal se rompia a formidavel onda dos visitantes.

Já lá vai tudo. Enão vai sem prejuiso para o comercio e sem magua para os crentes.

Houve tenção de realisar todas aquelas tocantes cerimonias na egreja da Misericordia. A iniciativa encontrou, entretanto, obstaculos que a levaram a desistir.

Celebraram-se, portanto, sómente na egreja da Apresentação alguns daqueles actos, e entre eles a missa e exposição na 5.ª feira, a Paixão na 6.ª, a Salvé no sabado e a missa solene no domingo.

A todas elas a assistencia foi numerosa O templo regorgitava, e se não tiveram o fausto de antigas épocas, não lhes faltou brilho, ás emocionantes cerimonias

Assim, a *Semana-santa* não passou desprecebida entre nós, comquanto modestamente comemorada.

Jantar.—A esposa do sr. Antonio Augusto Amador ofereceu na 4.ª feira passada um jantar aos presos das cadeias desta cidade, em acção de graças pelo restabelecimento do seu filho.

Um acto de generosidade a registrar.

"Feira-de-março,,.—Abriu ontem, o nosso grande mercado anual. E' ainda dos mais concorridos, apezar da facilidade de transportes para os centros de maior atividade comercial, e estão bem representados todos os ramos em que ela se exerce no paiz.

No numero proximo daremos a lista das barracas que o compõe.

Como de costume em anos anteriores, a «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes» estabelece nos tres melhores dias da feira, 25, 30 de março e 6 de abril, um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos de varias estações do sul e norte até Aveiro.

Com um magnifico e grande sortido de fato feito, veio á «Feira» tambem no corrente ano o activo industrial portuense, sr. José Pereira de Almeida, que é um dos mais antigos concorrentes ao grande mercado

A qualidade e aperfeiçoamento dos artigos que vende, por preços sem competencia, recomenda especialmente a sua barraca.

Férias.—Terminaram as férias da Pascoa, reabrindo porisso os tribunais e escolas locais. Voltaram a Aveiro os estudantes que as haviam ido gosar ás suas terras, e ao Porto, Coimbra e Lisboa os academicos aveirenses que lá fóra cursam escolas superiores.

Publicações.—Pelo ministerio do interior deve sêr por estes dias expedida uma circular ás autoridades administrativas suscitando a rigorosa observancia das leis de 3 de setembro de 1757 e 28 de agosto de 1769 que proibem expressamente a impressão e circulação de quaisquer publicações oriundas de individuos conhecidos como reacionarios ou a elas ligados com fautores ou capeadores de publicações incursas na lei de 12 de julho de 1912.

Esta circular responde ao pedido feito ao governador civil do Porto para autorisar a publicação de um diario feito nas oficinas do antigo jornal *A Palavra*.

Previsão do tempo. — Barto prediz o que segue para esta semana:

Continuam as já anunciadas perturbações em algumas regiões de paiz até 25, fazendo-se sentir na 4.ª feira, 26, um abaixamento de temperatura com provavel melhoria de tempo. Mas, na 5.ª feira, 27, voltará a elevar-se novamente a temperatura até 6.ª feira, 28, com chuva provavel, e no sabado, 29, novo abaixamento de temperatura para melhor tempo.

Supressão de comarcas.—Pela reforma judiciaria em projeto cons a que serão suprimidas 93 comarcas. A supressão fica equilibrada e compensada com a creação dos juizes de concelho.

Boletim oficial. — Reassumiu as funções do seu cargo o meritissimo juiz da comarca, sr. dr Gama Regalão.

Foi transferido para Santarem o 2.º oficial da inspeção de finanças neste distrito, sr. Rafael Adelino de Abreu Calhamar.

Automovel.—Para a casa de venda e alugueres de bicicletas, do activo industrial nosso patricio, sr. Pompilio Ratola, chegou ha dias um elegante automovel, que começou desde logo a fazer serviço. O carro é lindo e de magnifica construção, dando um comodo excelente.

O sr. Pompilio Ratola fez uma tabela de preços inferior á de outras casas, pelo que o veiculo, sendo como é de primeira ordem, tem tido muito que fazer.

Iniciativa louvavel.—Os srs. José Pereira Branco e Francisco Nogueira da Costa, desta cidade, vão montar uma fabrica de refinação de sal, produtos quimicos e adubos agricolas.

Vão já adiantadas as instalações respetivas, na Gafanha.

Novo horario. — Consta que, no horario de verão, o comboio rapido da tarde do sul para o norte antecipará a sua saída de Lisboa de fórma a chegar mais cêdo aqui.

Em torno do distrito. — O fabricante de bombas explosivas Antonio Gonçalves, detido na cadeia de Estarreja por conjuntamente com seu irmão Manuel Gonçalves, ainda no hospital da Misericordia de Ovar, serem os autores do desastre ocorrido em Avanca, transitou já daquela prisão para Coimbra a fim de ser entregue ao tribunal marcial de aquela cidade para perante ele responder pelo crime. O irmão, logo que esteja em condições, tambem para lá seguirá.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James* unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de quro em todas as exposições a oue tem concorrido.

Em torno dos quarteis

A ultima ordem do exercito publica a nomeação do capitão do estado-maior, sr. Vitorino Godinho, para professor da Escola-de-guerra. O ilustre deputado e distinto oficial conquistou por direito proprio, em disputado concurso, o logar que com justiça lhe foi dado e para o qual entra com uma larga preparação e excelentes qualidades de trabalho e inteligencia Felicitamo-lo cordealmente.

— Lembramos a conveniencia de fazer substituir a guarda da cadeia, que está sendo feita ha muito pela policia, por praças de infantaria, como foi sempre. Basta a miseria do reduzido numero em que aquela está.

O ilustre comandante do 24 não deirá de ter em atenção o caso.

O que vai lá por fóra

Um viajante de 5 anos.—Na estação do caminho de ferro de Piaceuza apareceu ha dias um viajante extraordinario: um rapasito, de 5 anos, que partindo de Paris, sósinho, se dirigia a Carpi di Modena. Nascido na França, mas filho de paiz modenezes, resolveu ir ter com os seus parentes.

Na fronteira e sem a minima perturbação, mudou de comboio, seguindo para Turim e para Blessandin, onde desceu de novo, esperando o comboio que havia de leval-o a Piaceuza. Como levava duas malas, chamou um moço e ao mesmo tempo que puxava de alguns cobres ordenava-lhe que transportasse a bagagem. Em seguida perguntou pelo chefe da estação, a quem pediu que lhe indicasse qual o comboio que havia de leval-o diretamente a Modena.

Como o chefe o socegasse e lhe oferecesse que comer, o pequeno mostrou-lhe as suas provisões, agradecendo, no entanto, a amabilidade. Depois esperou tranquilamente a hora da partida. Os parentes, ao saberem do sucedido e entusiasmados com a presença de espirito da creança, festejaram-na e acariciaram-na.

A reforma do calendario.—Referem de Roma que a comissão que recebeu de Pio X o encargo de proceder á reforma do calendario, chegou ao termo da sua missão. Entre as alterações que se introduzem, a mais notavel á a que se refere á festa da Pascoa, que de futuro será celebrada em data fixa. A determinação dessa data será feita pelo pápa, mediante a publicação de uma enciclica.

A frota aerea de França.—A administração militar franceza ordenou a construção de sete grandes cruzadores aereos, cada um dos quais terá um volume de 20:000 metros cubicos. Deverão ter uma rapidez média de 70 quilometros por hora Serão formidavelmente armados e terão aparelhos de telegrafia sem fios.

No fim do ano a França disporá, além de um grande numero de aeroplanos, de oito grandes cruzadores aereos, de 10 mais pequenos e de tres dirigiveis exploradores.

Dr. Albano de Melo

Vão celebrar se, em Agueda, solenes exequias em honra do sr. dr. Albano de Melo.

E' o cumprimento dum dever de gratidão da terra que ele ilustrou pelo seu nome e honrou pelos seus actos.

O elogio funebre será feito pelo reitor do Bunheiro, sr. p.e José Maria Alberto Soares, ornamento da tribuna sagrada, sendo a ornamentação do templo confiada ao habil armador aveirense, sr José Pereira de Carvalho Branco. Assiste a «Grande orquestra do Club-dos-galitos».

*

No dia 31 do corrente, pelas 9 e meia horas da manhã, os abaixo assinados mandam rezar missas no templo da Misericordia por alma do ilustre filho deste distrito, que foi tambem um dedicado amigo de Aveiro.

Por este meio o participam ás pessoas que desejem prestar ao religioso acto o concurso da sua assistencia, que muito agradecem.

Aveiro, 26 de março de 1913.

Alvaro de Moura Coutinho de Almeida de Eça,
Jaime Duarte Silva,
Joaquim Simões Peixinho.

SERÕES

(128)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

X

A consulta gratis

Conheço a cabeça que me sentenciou, não o braço incumbido da execução. Mas, para compreender isto é necessario que lhe dê explicações mais circunstanciadas.

O doutor contou ao seu amigo tudo o que sucedera na aldeia de Horche na noite em que Angela falecera, terminando deste modo:

— Quando estava examinando com a maior atenção os papeis que me confiara Angela, encontrei um documento importante, que puz de parte, debaixo do areeiro de bronze. Foi de certo a Providencia que me inspirou a ideia de separar aquele documento, porque, pouco depois, dois homens mascarados entraram pela janela e exigiram-me com suplicas, depois com oferecimentos, e por fim com ameaças, que lhes entregasse os papeis de Angela, os quais asseguravam o futuro do orfão. Repeli promessas e ameaças, e então um daqueles infames disparou sobre mim o revolver.

O que depois sucedeu, o meu amigo sabe-o melhor do que eu. Os assassinos fugiram, roubando-me a herança do pobre Daniel. Depois de lutar ha tanto tempo com a morte, senti operar-se em mim, ha tres dias, uma notavel mudança, uma favoravel reação. brotando-me do cerebro a priscentelha de censatez. Uma circunstancia me favoreceu e salvou talvez: foi de noite que recobrei a razão. Ainda duvidoso, julgando ser tudo um sonho o que me acudia vagamente á memoria, levantei-me da cama e fui procurar o documento que deixára debaixo do areeiro de bronze. Lá estava. Li-o cheio de inquietação. e de tudo me recordei então perfeitamente; até o timbre da voz dos mascarados me resoou nos ouvidos como se o estivesse escutando.

O silencio da noite deu-me tempo para refletir sobre a minha situação. A minha existencia era um perigo constante para o homem que fôra causa da desgraça de Angela, e calculei que, se não tinham de novo atentado contra os meus dias, é porque me julgavam idiota. Em tudo isto pensava, vacilante e indeciso, quando ao amanhecer ouvi uma voz na sala imediata que me fez estremecer. Pouco depois entrou um homem na alcova, e pôz-se a observar-me atentamente em silencio; por fim foi abrir a janela que dava para o jardim, e entrou no quarto um jorro de luz, o que me permiu reconhecer o homem que se introduzira na minha alcova: era Bonifacio, o creado da defunta Angela, um antigo soldado, que sempre me inspirara uma tal ou qual desconfiança, porque mais duma vez o surpreendera espiando sua ama.

Confesso, meu caro Mendes, que me infundia medo o olhar daquele homem, e sem motivo perfeitamente fundado, não me atrevi a dizer-lhe que tinha recuperado a razão Bonifacio tornou a entrar na alcova, e de novo me fitou dum modo estranho. Pouco depois apareceu a minha boa e antiga creada Antonia, e ouvi perfeitamente esta conversa, que entabolou com Bonifacio:

«— Tomára já que o senhor recobre o juizo, porque se me despedaça o coração quando o vejo não saber o que faz nem o que pensa, disse Antonia emquanto limpava os moveis.

«— Pois eu não tenho egual desejo, porque olhos que não vêem, coração que não chora E depois, se o patrão recobrasse o juizo...

Bonifacio não continuou, mas sorriu dum modo que me inspirou medo. Antonia volveu:

«— Entretanto, na ultima visita do dr. Mendes, quando veiu trazer-me mais dinheiro, disse-me que tinha esperança que D. Samuel ficasse bom de todo.

«— Sem embargo, deve-se ter confiança num homem tão entendido e que tanto se interessa pelo nosso amo. Ai! se não fosse ele, Deus sabe o que teria acontecido; com certeza D. Samuel estava já debaixo da terra!

Este dialogo deu-me a conhecer que o meu caro Mendes, leal e generoso amigo, não se esquera de mim.

— Se o acaso não me tivesse demorado naquela noite em Horcho, de certo nada poderia fazer ao meu antigo mestre. Mas vamos adeante, continue a sua narrativa, que é para mim de muito interesse.

— E' um verdadeiro drama de familia, do qual espero saír triunfante, fazendo que a justiça confunda o verdadeiro criminoso. Mas vamos ao resto da minha historia. Levantei-me da cama, diligenciando que nem Antonia nem Bonifacio descobrissem que me voltára o juizo, e como ignorava o que dizia e fazia durante a minha insensatez, por cautela, recolhi-me no mais profundo silencio. Durante o dia, reparei que Bonifacio me seguia por toda a parte, espiando os meus menores movimentos. Os olhos pardos e frios daquele homem estavam sempre cravados em mim. Não tinha que duvidar: era um espião, até me pareceu notar alguma similhança entre a voz dele e a de um dos mascarados.

(*Continua*)

O CAMPEÃO nas provincias

Ovar, 25.—Ovar foi assaltada por um medonho vendaval, acompanhado de fortes bategas de agua e trovoada, que durou bastante tempo. Não houve prejuizos.

● Brevemente começará a funcionar a escola de tiro, proximo ao Carregal, e ao norte da estrada do Furadouro, para exercicio de fogo dos recrutas do 3.º batalhão de infantaria 24 aquartelado nesta vila. Como, porem, por aquele sitio transitam muitas pessoas, especialmente do Lamarão, Outeiro e Ponte-nova, quando vão para a praia ou dali voltam para suas casas, é conveniente ter o maior cuidado na ocasião dos exercicios.

O inicio dos exercicios será anunciado por duas bandeiras vermelhas hasteadas em pontos bem visiveis e a longa distancia.

● Os presos das cadeias desta vila quizeram cumprir com as prescrições catolicas confessando-se e comungando. Foi um acto aparatoso e solene.

Oliveira de Frades, 25.—O pedreiro Simão, natural de Vouzela, que se achava embriagado, foi colhido na povoação de Travanca, deste concelho, por uma carroça puxada a bois com «rails» para o caminho de ferro, passando-lhe uma das rodas por cima, sem que o condutor pudesse evitar o desastre.

O Simão morreu instantaneamente. Participado o caso ás autoridades, estas procederam ás necessarias diligencias sendo já antopsiado o cadaver.

O condutor do carro ainda não foi preso.

Santo Tirso, 25. — Ateou-se um violento incendio na casa da Curtinha. propriedade dos padres Salustiano e Americo Fernandes. Foi dominado a custo, não só pela falta de meios de ataque, mas tambem pela violencia do temporal.

Ardeu cêrca de metade da casa e todos os haveres do padre Americo, que esteve em iminente risco de perder a vida. Não estava nada no seguro.

Ignora-se a causa do incendio, supondo-se que fosse por faisca eletrica, pois na ocasião pairava sobre nós uma violenta trovoada.

NO FIM DA JORNADA

Na sua casa de S. Bernardo faleceu ante-ontem de manhã o sr. p.e Bruno Monteiro Teles dos Santos, desta cidade, onde por largos anos habitou.

Foi uma apendicite que o matou, e morreu novo, com menos de quarenta e quatro anos.

Exercia o magisterio na cadeira do logar, transferido da de Buarcos, na Figueira da Foz, onde esteve alguns anos.

Aos doridos, a expressão do nosso sentimento.

=— De subito atacada por uma congestão cerebral, faleceu ontem a sr.ª D. Carolina Alzira de Morais Ferreira, capitalista, desta cidade.

Deixou testamento feito algumas horas antes de expirar, deixando quanto tinha á Misericordia desta cidade.

=— Vitimado por um padecimento grave, faleceu tambem o sr. Manuel de Albuquerque, industrial, desta cidade, irmão do conhecido mestre de obras, sr. Izaias de Albuquerque.

Era novo ainda e proprietario duma serralharia que dirigia com competencia.

Pezames aos doridos.

=— Em Nicteroi, onde estava, morreu ha dias o sr. José Maria Carlos da Fonseca, genro do sr. Antonio de Pinho Saramago, e sobrinho dos srs. José e João de Pinho Saramago, de Ovar.

Era socio da importante casa comercial Saramago & c.ª, e possuia dotes de carater.

A' familia enltada, os nossos sentimentos.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Ideias tetricas

Esta expressão emprega-se para designar um estado doentio caracterisado por um profundo tedio da vida, que se nos afigura negra e sombria. Esse triste estado é a consequencia do muito que o doente sofre cada dia.

Os anemicos, os debilitados, os neurastenicos, todos os que sofrem, não de doenças agudas, mas dessas longas doenças de langor, que aniquilam as forças, têem assim ideias tristes e sombrias.

A sr.ª D. Guilhermina da Piedade, que reside em Lisboa, rua dos Lusiadas, n.º 46, e que nos escreveu ultimamente uma carta para nos participar a sua cura, estava profundamente anemica e tinha essas ideias tristes e cheias de negrume.

«Tenho o prazer de lhe participar, diz-nos a nossa juvenil correspondente, que as suas Pilulas Pink me curaram perfeitamente. Havia dez anos já que eu sofria incessantes incomodos de saude, principalmente enxaquecas e dôres que apareciam por assim dizer por todo o corpo, mas que se faziam sentir mais fortes nas costas e no peito. As noites eram ainda mais insuportaveis que os dias, porque não podia dormir. Sofria ha tanto tempo, estava a tal ponto desaminada, que me sentia imensamente triste, e as minhas ideias eram cheias de negrume. Devo acrescentar que tinha a miudo palpitações do coração e tonturas, e que no estado de fraqueza em que me encontrava, a mais pequena contrariedade me enervava extraordinariamente.

«Pode v. crêr todavia que eu me via rodeada de todos os cuidados necessarios. Tomei bantantes fortificantes e diversos remedios, mas tudo sem resultado, pois o meu estado tão triste, não melhorava tomasse o que tomasse. Até que um dia me trouxeram as Pilulas Pink, e instaram comigo para que as experimentasse tambem. Desde que comecei a fazer uso deste benefico tratamento, a minha saude melhorou de modo consideravel. Não tardei a recuperar as forças e as boas côres, e hoje acho-me inteiramente curada.»

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, aumentam o numero dos globulos rubros do sangue e favorecem assim a absorpção do exigenio indispensavel á vida. Estas pilulas fecham as portas á doença. As Pilulas Pink restauram os organismos enfraquecidos e dão resultados excelentes contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, a extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua 39, Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Sciencias e letras

A oceanografia e as leis das migrações e das estações dos bancos de sardinha—A radioatividade do solo e da atmosfera—O reumatismo; o 844, novo remedio contra esta doença—Casos tratados—O que o autor declara.

Temos um proverbio que diz: *O mal alheio dá conselho* Efetivamente, assim é.

Debate-se em França uma questão importante, a crise da industria da conserva da sardinha, que está lançando na miseria milhares de operarios, motivando ao mesmo tempo, o encerramento de varias fabricas. A falta da materia prima, a sardinha, é a causa primordial de tão aguda crise, de que se ocupou ultimamente o parlamento francez, terminando por votar uma moção em que se reclamam do governo providencias energicas para atenuar de qualquer modo o mal que está afligindo muito especialmente a provincia da Bretanha. Entre essas providencias, algumas ha que são como que subscritadas ás fabricas similares de Portugal e Espanha, pela concorrencia que elas fazem ás de França. Pois não se atribue aos pescadores do litoral da Galiza e de Portugal o maleficio de não deixarem passar os bancos de sardinha para as costas de França?

Uma acusação sem a menor sombra de fundamento; mas que passou em julgado, servindo de certo modo para dar uma ideia falsa das coisas ás massas ignorantes e até a muitos que presumem de sabedores.

Felizmente, o eschol da sciencia franceza não pensa assim, e justo é dizer que esse eschol, no caso da crise admitir uma solução, está convencido de que essa solução só póde ser dada scientificamente, pela oceanografia, uma sciencia toda moderna, que já tem obtido importantes resultados, e vai abrindo vastos horisontes, sendo cada vez maior o numero dos seus cultores, entre os quais ocupou um logar distinto um principe portuguez, D. Carlos de Bragança.

Entre os problemas que interessam a oceanografia, ha um tendo por objetivo o estudo e a investigação das causas da deslocação e emigração dos peixes. Essas causas são ainda pouco conhecidas, parecendo ser a da temperatura uma das predominantes.

(Continúa).

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra.....	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Novas edições

A Arte, aquele primoroso arquivo de obras notaveis que nos aparecia mensalmente com explendidas gravuras de Marques de Abreu, suspende por um ano a sua publicação. Para sentir é. Vai, porem, melhorar ainda, e os seus 3 ultimos numeros, que acabamos de receber, são verdadeiramente apreciaveis.

Que a *Arte* reapareça e continue a prestar á arte os seus naturais serviços.

"O Ocidente,,. — O n.º 1232 do *Ocidente* é de uma excecional beleza e atualidade em suas 21 gravuras e artigos, que publica nas suas 20 paginas. Gravuras são: O actor Brazão na scena do Hamlet. Ser e não ser...; Retrato de Wilson novo presidente dos Estados-unidos; Manifestações do povo, em Tokio, contra o parlamento; Na «Sociedade-de-geografia», a Conferencia sobre Macau pelo tenente Jaime de Inso, com 4 gravuras; Um lindo *boquet* de gravuras da Festa-da-arvore; A semana desportiva do *Mundo,* com 6 gravuras; Inauguração do novo edificio do Instituto-de-cegos, *Branco Rodrigues* com 2 gravuras; A nova direção do Club-naval de Lisboa; Brasileiros ilustres, o funeral do dr. Pereira Passos, com 4 gravuras, etc.

Neste numero principia a publicar um notavel romance de sensassão de Victor Debai; *A Amiga-suprema,* traduzido por Alfredo Pinto (Sacavem).

Ainda na parte literaria colaboram: Antonio Cobreiro, Macedo de Oliveira, Cardoso Marta, Jaime de Inso, Caetano Alberto, Ruy de Aboim, etc.

A assinatura do *Ocidente* continua a custar 950 reis por trimestre, apesar do grande aumento porque acaba de passar.

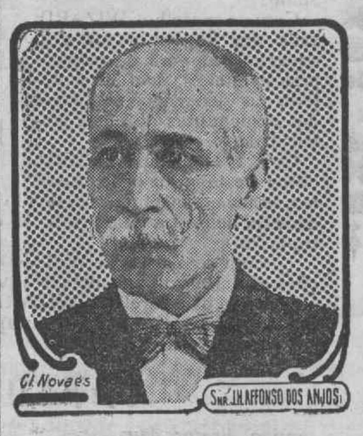
Novo dicionario da lingua portugueza. — Com a pontualidade do costume acaba de ser distribuido o tomo 14 de este belo dicionario, organisado e dirigido pelo erudito escritor dr. Candido de Figueiredo. Vai já em paginas 80 e até á palavra *Maçadura*.

E' uma bela edição da *Livraria-classica-editora,* da Praça dos Restauradores, 20, Lisboa.

Que fez este homem?

Este homem fez o que muitos não conseguiram ainda fazer. Curou-se de um mal que o torturava havia muitissimo tempo já. Mas então esse homem, dir-nos-hão, uma vez que a sua doença durava ha tantos anos, não se tratava como devia ser? Perdão, é exactamente o contrario do que pensam: a pessoa de quem estamos falando tratou-se sempre conscienciosamente, mas ninguem havia encontrado nunca o remedio conveniente para a sua doença. Fez diversas tentativas, gastou tempo e dinheiro em infructiferas experiencias, e só no dia em que tomou as Pilulas Pink as melhoras do seu estado de saude se manifestaram francamente rapidas e certas.

Muitos doentes estão perdendo neste momento em experiencias inuteis um tempo precioso, á procura do bom medicamento que lhes ha de dar dias felizes, dias isentos de sofrimento. Este exemplo deveria evitar-lhes tão prejudiciais demoras. Quantos doentes poderiam rapidamente curar-se, graças ás Pilulas Pink!



O sr. José Higino Afonso dos Anjos, 1.º aspirante dos correios e telegrafos em Lisboa, escreve-nos o que vai ler-se:

«Sofri, durante muitissimo tempo, de anemia e de perturbações gastro-intestinais, que me haviam profundamente arruinado a saude, e enfraquecido de uma maneira deploravel. Os diversos tratamentos, que me fôram aconselhades, nenhum resultado satisfatorio me deram, e por isso me decidi a tomar as Pilulas Pink, de que tanto bem tinha sempre ouvido dizer. Dei-me perfeitamente com semelhante resolução: as Pilulas Pink curaram-me em breve espaço de tempo e de uma fórma completa, e hoje estou de posse de uma saude excelente. A's Pilulas Pink devo este grande bem, pelo qual tenho muito gosto em exprimir a v. a minha sincera gratidão.»

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos. E' mister tomal-as, ao sentirem-se os mais leves incomodos, precursores das molestias seguintes: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, dôres rheumaticas.

CARTAZ ANUNCIADOR

EM PAU PRETO

COMPRA-SE uma comoda em pau preto, com dimenções regulares e em bom estado.
Dirigir aqui.

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,.

Galinhas e ovos

Precisa-se fornecedor. Carta á Agencia de anuncios R. do Ouro, 30, Lisboa a C. F. 3:068.

Toma-se uma creada que dê boas abonações e queira ir para povoação proxima de Lisboa.
Falar aqui.

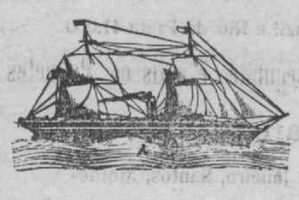
TEATRO AVEIRENSE
CINEMA

DUAS SESSÕES
AOS
DOMINGOS-TERÇAS-QUINTAS
E
SABADOS
AS 7½ E 9 HORAS DA NOUTE
TODAS AS NOUTES
QUATRO ESTREIAS

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston



O vapor *Canopic* de 13:000 toneladas, tocará em Ponta Delgada, (Açores) no dia 16 de abril proximo e receberá ali os passageros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que saírem de Lisboa pelo paquete *Funchal* em 5 do mesmo mez.

Custo da passagem em 3.ª classe *L* 8.0.0.

Vendem-se passagens para a California

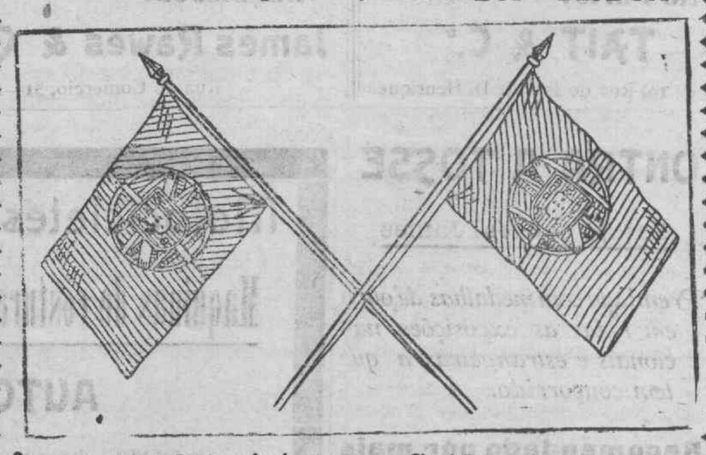
Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré, 84 — 2.º — Lisboa.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para Associações de classe

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

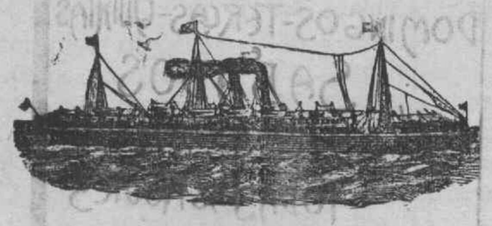
Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.
MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Darro, em 2 de abril

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Vauban, em 7 de abril

Para aRio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Drina, em 16 de abril

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Asturias, em 31 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Avon, em 14 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — o SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 45000 reis
1000 kilos..... 8$00

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª,
Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER**. Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron,, E "Darraq,,

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Gomlinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.